CINTERGEO
Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias
V Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias
10 e 11 de Julho de 2025

GEOTECNOLOGIA E EDUCAÇÃO MUSICAL: VALORIZANDO A DIVERSIDADE REGIONAL NOS CURSOS DE GUITARRA *ONLINE*

Rodrigo Conceição de Deus[1]
Esiel Pereira Santos[2]

Eixo 3 – Políticas Públicas Educacionais, Currículo, Extensão Universitária e Processos Tecnológicos
Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de financiamento 001, N. do processo 88887.799444/2022-00

Resumo

O presente resumo expandido deriva de uma dissertação de mestrado realizado no Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Estadual de Campinas que analisou a estrutura curricular de 25 cursos de guitarra *online*, examinando a abordagem de temas como repertório, técnica, teoria musical, história do instrumento, performance, processos criativos, percepção musical, ritmos brasileiros e execução prática. A pesquisa revelou que o ensino de guitarra online no Brasil apresenta uma lacuna significativa ao priorizar habilidades técnicas em detrimento da diversidade musical regional, limitando a formação cultural dos estudantes. Este estudo teve como objetivo: (1) avaliar a abordagem de conteúdos como repertório, técnica e ritmos brasileiros; (2) identificar as limitações na representação da cultura musical nacional; e (3) propor a integração de geotecnologias como ferramenta pedagógica. A metodologia combinou análise qualitativa e contrastiva dos currículos, selecionados por sua relevância no cenário brasileiro. Os resultados demonstraram que todos os cursos enfatizavam o virtuosismo técnico, enquanto apenas três abordavam ritmos brasileiros e um incluía a história do instrumento. A percepção musical, elemento essencial para o desenvolvimento auditivo, estava presente em apenas quatro cursos. Esses dados revelam uma padronização curricular que desconsidera a riqueza da produção musical regional. Como solução, propõe-se a utilização de sistemas de informação geográfica e plataformas de mapeamento cultural para catalogar e disseminar repertórios regionais, seguindo o modelo de iniciativas bem-sucedidas de documentação cultural. As conclusões destacam a necessidade de reformular os currículos de guitarra *online*, incorporando tanto os gêneros regionais quanto tecnologias de georreferenciamento, para promover uma educação musical mais abrangente e conectada com a diversidade cultural brasileira. Essa abordagem permitiria ampliar o repertório dos estudantes enquanto fortalece seu vínculo com a identidade musical nacional, alinhando a formação online às especificidades culturais do país.

Palavras-chave: Cursos de guitarra. Modalidade de ensino *online*. Técnica na guitarra. Formação do guitarrista

[1] Núcleo de Pesquisa em Educação Científica - NUPEC; Mestre em Música; rodrigo.conceicao@live.com.
[2] Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Salvador (SMED); Mestre em Educação e Contemporaneidade; santos.e.p.pedagogia@gmail.com.

ISSN 2674-7227

Introdução

A guitarra elétrica é um dos instrumentos mais populares do mundo, presente em diversos gêneros musicais e culturas. No Brasil, sua relevância é inegável, especialmente em estilos como frevo, choro, samba e música popular brasileira (MPB). Com o avanço das tecnologias digitais, os cursos de guitarra *online* tornaram-se uma ferramenta acessível para a formação de músicos, oferecendo flexibilidade e alcance global. Contudo, a estrutura curricular desses cursos levanta questionamentos sobre sua capacidade de refletir a diversidade cultural e musical, especialmente em contextos regionais. A pesquisa foi realizada durante a formação em nível de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) durante o ano de 2022 até 2024 e analisou 25 cursos de guitarra *online*, investigando temas como repertório, história do instrumento, técnica, teoria musical, performance, processos criativos, percepção, ritmos brasileiros e execução do instrumento analisando os cursos com foco na educação musical e na estruturação curricular (Deus, 2024).

A princípio os resultados indicaram uma predominância do ensino técnico, com ênfase no virtuosismo, em detrimento de conteúdos que abordassem e promovessem a música brasileira e regional, apenas três dos 25 cursos abordaram ritmos brasileiros, e apenas um incluiu a história do instrumento em sua estrutura (Deus, 2024). Com esse resultado, percebemos que no quesito percepção musical, essencial para o desenvolvimento auditivo, também houve negligenciamento, aparecendo em apenas quatro cursos. Essa lacuna reflete uma abordagem padronizada, muitas vezes influenciada por modelos internacionais, que desvaloriza a riqueza cultural do Brasil. A música regional, como o frevo, o forró, o maracatu e o baião, fazem parte da cultura brasileira, mas sua ausência nos currículos limita a formação que poderia ser ampla.

Nesse contexto, pensamos que as geotecnologias surgem como uma ferramenta promissora para enriquecer os currículos dos cursos de guitarra *online*. Os sistemas de informação geográfica (SIG), promovendo o mapeamento cultural de plataformas digitais baseadas em localização, podem ser usadas para identificar, catalogar e disseminar repertórios musicais regionais. Por exemplo, bancos de dados georreferenciados podem mapear gêneros musicais específicos de diferentes regiões do Brasil, permitindo que professores e alunos acessem partituras, gravações e informações históricas sobre estilos locais.

No Brasil, onde a diversidade cultural é um traço marcante, a exclusão de ritmos regionais nos cursos de guitarra *online* representa uma perda significativa. Além disso, o uso

ISSN 2674-7227

de plataformas digitais com dados georreferenciados pode facilitar o acesso a recursos educacionais, como vídeos, partituras e aulas interativas, que reflitam a pluralidade musical do país.

Diante deste contexto, este trabalho tem como objetivos: (1) apresentar as lacunas na abordagem de conteúdos regionais em cursos *online* de guitarra; (2) refletir sobre o potencial das geotecnologias para mapeamento e disseminação de repertórios musicais brasileiros; e (3) propor a integração dessas tecnologias nos processos de ensino musical *online*.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida por meio de uma análise qualitativa (Flick, 2009) de 25 cursos de guitarra *online* disponíveis em plataformas digitais, utilizamos a análise contrastiva (Fróes Burnham, 2002) em um quadro previamente organizado com os conteúdos abordados por cada curso, selecionados com base em sua popularidade e acessibilidade no Brasil. Os cursos foram avaliados quanto à abordagem de nove temas: repertório, história do instrumento, técnica, teoria musical, performance, processos criativos, percepção, ritmos brasileiros e execução (Deus, 2024).

A Análise Contrastiva foi utilizada para analisar os materiais didáticos para identificar a presença e a profundidade de cada tema. Foi realizada uma revisão bibliográfica (Flick, 2013) sobre educação musical e estruturação curricular. A análise dos dados envolveu a categorização dos cursos com base na inclusão ou exclusão dos temas investigados, com ênfase na presença de conteúdos relacionados, para esse recorte, à música brasileira. A abordagem foi complementada por uma reflexão teórica sobre a importância da diversidade cultural na educação musical (Couto, 2014), refletindo esse aspecto juntamente com o uso de geotecnologias como possibilidades de superação de lacunas identificadas nos currículos.

Resultados e discussões

Os resultados da análise dos 25 cursos de guitarra *online* revelaram uma clara predominância do ensino técnico, com todos os cursos abordando técnica e execução do instrumento. O virtuosismo foi o foco principal, com ênfase em escalas, arpejos, velocidade e precisão, refletindo uma abordagem que privilegia a performance individual e a habilidade técnica. Essa tendência pode ser atribuída à influência de modelos internacionais, especialmente do rock e do jazz, que valorizam o virtuosismo como um ideal estético. Apenas três (03) dos vinte e cinco (25) cursos analisados incluíram ritmos brasileiros em seus currículos, ainda que

ISSN 2674-7227

de modo superficial. Essa ausência da abordagem de músicas regionais é preocupante, considerando a riqueza cultural do Brasil, no qual estilos como choro, frevo, maracatu, forró e baião são expressões fundamentais da identidade nacional. A falta de ênfase nesses gêneros sugere uma desconexão entre os cursos e o contexto cultural brasileiro, o que pode limitar a formação de músicos que valorizem e promovam a diversidade musical do país.

A relação com a geotecnologia oferece uma possibilidade de solução interessante para essas lacunas. Ferramentas como sistemas de informação geográfica (SIG) e plataformas de mapeamento com ênfase em temas culturais podem ser usadas para catalogar e disseminar repertórios regionais, permitindo que os cursos incorporem conteúdos mais diversificados (Paredes, 1994).

Tal proposta poderia ajudar a reverter esse cenário, promovendo a valorização da cultura musical brasileira, como exemplo da possibilidade de organização de um curso ou componente que incluísse um conteúdo em formato de vídeo georreferenciado de rodas de choro no Rio de Janeiro, ou aulas sobre o baião com base em gravações de músicos nordestinos, com inspiração do que foi realizado pela Folha de São Paulo com o seu Mapa do Brincar: brincadeiras infantis regionais do Brasil (Folha De São Paulo, s. d.).

A discussão também aponta para a necessidade de repensar a educação musical *online* como um todo. A integração de geotecnologias nas estratégias de ensino *online* pode ser um passo importante para alcançar esse objetivo, promovendo uma abordagem pedagógica que valorize a diversidade e a inclusão (Deus, 2024).

Considerações finais

A pesquisa revelou que os cursos de guitarra *online* no Brasil priorizam o ensino técnico, negligenciando aspectos como música regional, história do instrumento e percepção musical. Essa abordagem limita a formação de músicos conectados à diversidade cultural brasileira, especialmente pela ausência de ritmos regionais, presentes em apenas três dos 25 cursos analisados. A integração de geotecnologias, como mapeamento cultural e bancos de dados georreferenciados, pode enriquecer os currículos, promovendo o acesso a repertórios regionais e valorizando a identidade musical do Brasil. Ferramentas como SIG e plataformas digitais podem catalogar gêneros como choro, frevo e forró, incentivando uma educação musical mais inclusiva. A reestruturação curricular, com apoio dessas tecnologias, é essencial para formar músicos que compreendam e promovam a riqueza cultural brasileira, fortalecendo o senso de pertencimento e a preservação da identidade nacional.

ISSN 2674-7227

REFERÊNCIAS

Deus, Rodrigo Conceição de. **Formação do guitarrista**: reflexão sobre os tópicos verificados em propostas de cursos virtuais de guitarra elétrica / Rodrigo Conceição de Deus. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Música - PPGMUS, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Campinas, SP : [s.n.], 2024.

COUTO, Ana Carolina N. **Repensando o ensino de música universitário brasileiro**: breve análise de uma trajetória de ganhos e perdas. Opus, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 233-256, jun. 2014.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. / Uwe Flick; tradução: Joice Elias Costa. - 3. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2009. 405 p.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Mapa do Brincar**: brincadeiras infantis regionais do Brasil. São Paulo: Folha de S.Paulo. Disponível em: https://mapadobrincar.folha.com.br/. Acesso em: 20 jun. 2024.

FRÓES BURNHAM, Teresinha. **Análise contrastiva**: memória da construção de uma metodologia para investigar a tradução de conhecimento científico em conhecimento público‖. DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação – v.3, n.3, jun/2002

PAREDES, E. **Sistema de Informação Geográfica**: princípios e aplicações (geoprocessamento), São Paulo: Érica, 1994

ISSN 2674-7227